

MORFOLOGIA DAS PLANTAS: APRENDIZAGEM E DIVERSÃO

GT(6): Biologia

Paulo Ricardo Batista ¹
Isabel dos Santos Azevedo ²

O ensino de Botânica, devido à cegueira botânica e a relação seres humanos/plantas, por vezes, é expresso como desinteressante aos discentes, prejudicando o processo de formação dos mesmos. O uso de metodologias alternativas no ensino de Ciências e Biologia tornou-se notável nos últimos anos, tendo em vista o grande aporte ao aprendizado. A introdução de ferramentas didáticas que promovam o interesse e a motivação dos alunos em relação aos conteúdos de Botânica na educação básica constitui uma estratégia eficaz. O presente trabalho tem por objetivo promover a dinamização do processo de ensino-aprendizagem pertinente a área da Botânica das ciências naturais, através de metodologias alternativas. A pesquisa trata-se de um estudo de caso baseado na aplicação de um minicurso na escola de ensino fundamental Jerônimo Freire dos Santos em Juazeiro do Norte – CE, tendo como amostra três turmas de 7º ano. O seguimento do estudo se deu em duas etapas, à teórica e a prática. Para tanto, foram utilizados exemplares de plantas monocotiledôneas e eudicotiledôneas (raízes de feijão, capim-santo, cana-de-açúcar e grama; caules de laranja, abacate, maracujá, capim-santo e cana-de-açúcar; folhas de feijão, milho, laranja, abacate, maracujá, capim-santo, cana-de-açúcar e grama e sementes de feijão, milho, arroz, laranja, abacate e maracujá). Uma ficha contendo a sistematização da dinâmica foi empregada para anotações dos aspectos morfológicos das folhas, raízes, sementes, folhas e caule dos vegetais e sua diferenciação. O interesse e a motivação para a participação foram os aspectos qualitativos notáveis, corroborando com estudos que evidenciam aqueles como itens de grande valia para um significativo processo de ensino-aprendizagem. Na primeira etapa, o conteúdo de morfologia das plantas angiospermas foi ministrado em debates e discussões. Posteriormente, os discentes separaram as partes dos exemplares das plantas e, sob orientação, iniciou-se a classificação morfológica de cada parte do vegetal, concomitante a levantamento de indagações e o preenchimento da ficha sistematizada. Observou-se que a metodologia favoreceu a interação entre os alunos, bem como contribuiu para a dinamização do conteúdo. A fomentação advinda do minicurso foi constatada no decorrer de avaliações diagnóstica posteriores pertencentes à temática. Conclui-se que o uso de metodologias alternativa no ensino de Botânica, favorece a construção do conhecimento e conseqüente aprendizagem significativa por intermédio da diversão.

Palavras-chaves: Ensino de Ciências e Biologia; Botânica; Teoria e Prática.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: pauloricardoadauto@outlook.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em Biologia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: isaallazevedo@gmail.com